

Um furo de Reportagem !

so terá início no dia primeiro (1.º) de Abril.

Fomos bem informados que o
asfaltamento da Avenida de aces-

O MEXERICO

Diretor :
G. Buono

Fundadores: K. L. PRADO e L. CARVALHO

Gerência :
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 2 de Março de 1958 — N. 42

Bom Proveito, Moço !

O moço entrou na sala de exames da Faculdade olhando desconfiado para colegas e professores. Quando ouviu seu nome chamado pelo examinador, endireitou a gravata, livrou-se de um pigarro e assentou-se fingindo tranquilidade. Sorteado o ponto, o professor lhe dirige uma pergunta. O rapaz sorri confiantemente e começa a falar. Fala, fala muito, fala quase sem tomar o fôlego. Depois para, como um carro cuja gasolina se acabou. O mestre o olha. E há nêsse olhar um mixto de compaixão e revolta. Ele ouvira dez minutos de bobagens. Presenciara uma rica demonstração de «burrice». O jovem não sabia coisa alguma da pergunta, mas achava indispensável falar. Mesmo tolices. Nos dias presentes, quando se presencia um exame, na maioria das nossas escolas, sente-se impetos alternados de rir e de chorar.

É espantosa a generalização da ignorância. Há candidatos cujo preparo é verdadeira afronta aos professores. E êsses, desgraçadamente, são a maioria.

Quando surge um rapaz ou moça fazendo um exame limpo, bonito, com provas cabais de conhecimento da matéria, o professor fica assombrado, chama outros examinadores, para que apreciem o fenômeno! Enquanto isto o Brasil continua ignorante. Cultura permanece sendo sinônimo de raridade.

E a mocidade---que DEUS abençoe e multiplique as exceções!---descuidada, incul-

ta, satisfeita com a sua «burrice», só se preocupa com o cinema, o esporte, a moda, o carnaval o namôro, etc... E quando chegam as provas o jovem diz:

---«Bem, na escrita eu calo. Na oral eu falo o que puder...»

Ao ensejo do reinício das aulas vale lembrar aos moços a responsabilidade que têm. Que saibam ver nos livros os seus melhores amigos e tirar deles o material com que ajudarão a construir um BRASIL maior, menos ignorante, mais feliz.

M. de Moraes Filho

L.B.V.

O assunto do momento é a L.B.V. Com ela Zarur se fez o homem mais discutido de 1957. Os ataques pelos jornais, pelo Rádio, pela Televisão, atestam de uma obra que está bulindo com muita gente. Prejudica a tantos, não no sentido humanitário, porque boa ou má, ninguém, de sã consciência, poderá negar os incontáveis benefícios que tem feito essa Legião a tantos desgraçados.

O assunto se complica mais ainda, quando lhe querem discutir a característica de filosófico-religiosa, como anunciadora da chegada dos tempos tão propalados nas Sagradas Escrituras, quando os homens prestarão contas de suas vidas, não no sentido de condenação ou absolvição eterna. Isto é tabú.

Uns dizem que Zarur é Espírita; outros

Continua na 4.a página

Falando de Artistas...

Em nossa "Rádio Teatro em Casa", acontece cada uma...

Para começar vamos dizer que tudo é muito bom. (ponto) Os personagens são os seguintes: João de Deus, o mago das Novelas, devido a sua boa interpretação. O Zezé, o esplendido galã, também devido a sua altura. O G. Buono autêntico rádio-ator, também acho que é devido a seu cabelo mas me parece o cabelo, se não me engano é porque agora está querendo fazer versos, e que versos. Bom isto não vem ao caso, o interessante é o que dizem deles, é uma pura verdade, sobre o caso de interpretar. Todos que não entendem de arte, afirmam que gosta, porém agora surge o caso de um conhecedor e apreciador do teatro, que os deixou com a pulga atrás das orelhas, com esta afirmativa:

Vocês estão ótimos, porquê o teatro é mesmo uma espécie de loteria divertida. O autor escreve um drama, vocês atores representam outro e o público escuta um terceiro. Porisso eu os aprecio.

Um ouvinte.

Obs. Em tempo, nós os artistas agradecemos e pedimos sempre as boas idêias dos ouvintes: Se o senhor escuta diferente não me interessa. O interessante é que V. S. escuta tão bem quanto nós ao interpretarmos. As suas ordens e escreva-nos sempre que quiser. Obrigado, pois V. S., escuta um terceiro... e terceiro quem escuta é um idiota.

Situação que Aborrece

Achar-se numa reunião, sentado ao lado de um vesgo, e sempre responder-lhe quando ele fala, dirigindo-se a uma outra pessoa.

Oferecemos para...

Propércio - Lembrar é fácil para quem

tem memória, esquecer é difícil, para quem tem coração.

Claudio - Saudades são Flôres que brotam nos corações ausentes.

Tartaruga - O amor nasce de um olhar, vive na esperança e morre na ingratidão.

G. Buono - Desejar aquilo que não se pode obter, é uma loucura, mas convém arriscar.

Walter P. - Uma verdade hoje pode ser um erro amanhã.

Simplicio - Bem merece o sono da noite os que aproveitam útilmente as horas do dia.

Apostando...

A Helena Motta, Vivi, Terezinha F., Joãozinho M. e o Plínio para saber quem é o menor.

-- A Flávia e a Carminha para saber quem se torce mais no andar.

-- A Ditinha e a Anamêrica para saber quem conquistará o Acácio.

-- A Cleid F. e a Vivi para saber quem faz o maior número de caretas.

-- O Paxá Jaime e o Paxá Narinho para saber qual possui o maior n.º de fás.

Anúncio

Dizem que no cemitério da Brooklyn lê-se o seguinte cartaz:

«Túmulo de primeira ordem: situação única. Panorama maravilhoso, sobre

o mor. Tranquilidade absoluta. Os que o experimentaram ou experimentam, não querem mais deixa-lo.

O Transcritor

Essa foi a maior...!

Um jovem, se não nos enganamos, irmão do Tãozinho do Clube, no carnaval, no meio da folia, agarrou na cintura de uma moça e começou a sassaricar. Em certo momento, o jovem começou a apertar a jovem e fazendo-a, por meio de seus dedos leves, rir-se, a valer, como se estivesse vendo o Cleóbulo de farda.

A garôta tirava-lhe a mão que estava subindo rapidamente... Questão de segundos, a moça mascarada aceitou seu convite para respirar um outro ar, pois o sábio garoto fez estupenda côrte, que nem mesmo êle, deixaria de cair. Foram até as mesas, nunca esquecendo que êles estavam de mãos dadas e risos francos.

Por aí vocês podem ver que saliva tem sempre seu valor, passou até o Edmir prá trás. Depois de instalados nos bancos moderníssimos, foi que se iniciou novamente a troca da Jura do amor. Eu, um dos repórteres que também não os deixava, gargalhava a valer, pois o espetáculo estava ficando cada vez mais, cada vez mais interessante.

O que ouvi: O jovem - Você é de Cachoeira ou de S. Paulo? Bem sabe que estou enamorado, ô linda mascarada, e a pobre jovem esperneava-se, tremiliquejava-se e não dizia nada, absolutamente nada.

Tire a máscara por favor dizia o garoto, quero ver o seu rosto meigo, seu olhar de jaboticaba, e etc...

E foi nesta hora que passou uma pessoa qualquer e tirou-lhe a mascara, mostrando inteiramente seu rosto nú, seus dentes lindos e o sorriso franco. Mas, o fato é que a moça era mesmo quem todos diziam, o Plí-

no Fernandes, um grande homem de sentimento baixo. Tal não foi a surpresa do D. Juan Enganado, que sentiu-se paralizado durante horas a fio. Coitado, logo aquele tipo violão que conquistou, era homem. Mas, não faz mal, o carnaval é mesmo ilusão, quem sabe se pa-o próximo, V.S. terá mais sorte, hem!

Um Repórter

Pergunta e Resposta da Semana

O que é a Morte?

(R-) «A Morte vem, a ser, assim, tão só, o despir-se a pessoa espiritual de seu envoltório cárneo, que não mais lhe serve para visivelmente apresentar-se neste mundo».

Você sabia que...?

A Loló (Yole) está querendo construir um CASTELO? Não será por acaso conquista-lo (Construir ou Conquista-lo)

O Jacy ao tomar o trem em S. Paulo, para Cachoeira, ferrou no sono e foi parar em Rezende? Isto não é nada! o pior é que o nosso amigo teve de regressar a pé. (como afirmam)

O Cleóbulo está tentando conquistar novamente a Marta F.? Por esta causa nem foi falar com a garôta de S. José dos Campos, que lhe chamou.

O Paxá Jayme está querendo bater no Propércio porque êle tomou uma de suas fans? E' ela, Maria Aparecida S.

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simarotta Ltda.

Confissões de Zé Triste:

Na vida que levo tentanto esquecer,
Procurro em vão outras bôcas beijar;
Por mais que tente, não posso esconder,
Que outras mulheres não consigo amar.

As vezes sentado, sôzinho, cismando,
Buscando consolo prá minha saudade,
Só vem aos meus olhos, tua boca,
quando
Sorrias prá mim, irradiando amizade,

Então cabisbaixo, eu volto à orgia,
Prá ver se consigo outro amor encontrar
Mas só acho a saudade, a dor, a nos-
talgia.

Tristonho assim, vou bebendo, be-
bendo...
Quem sabe se a morte vem me buscar:
Talvez noutra vida eu acabe esque-
cendo.

a) Zé Triste.

Convocação

O Departamento Feminino do Cachoeira B. C., solicita o fiel comparecimento,

de suas Associadas e interessadas, domingo dia 2 do corrente mês, às 10 horas na sede do Clube Literário, a fim de dar início às atividades do corrente ano.

a) Marilena Marucco

Visita

Esteve em nossa redação o jovem artista Taubateano Fuad Chalita, que prestou-nos grande honra de tornar-se nosso assinante. O mesmo trajava calça marron, camisa branca com listas azuis. Cinto branco e meias pretas, sem gravata. Sapatos tipo sandália sem cadarços. Tinha sobre os dedos um pedaço de barbante, que de vez em quando colocava-o na boca mimosa. Pois bem amigo apareça sempre que puder, é-nos uma honra receber uma assinatura em atraso.

L. B. V. Conclusão da 1.ª página acham melhor chamá-lo de Protestante; outros, de mau Católico; há mesmo os que dizem que ele está realizando uma obra de enriquecimento, puramente.

Sei lá, a verdade é que seja como for, digamo que disserem, estamos mais propensos a dizer que, em 100 anos, ninguém conseguiu fazer o bem que a L.B.V. vem fazendo em oito ou mais.

FLAMINIO

ATENÇÃO

CESTAS «SIDERAL»

a bôa estrela do seu Natal.

Concorra aos premios: Apartamentos em Santos, televisores, geladeiras, máquinas de lavar roupa, bicicletas, rádios etc...

Acertando a centena do seu CARNET, V.S. terá a sua «Cesta Sideral» sem mais pagamentos.

Cada cesta é acompanhada de uma boneca de louça ou uma bola de futebol para seus filhos.

Não percam tempo. Adquiram a sua «Cesta de Natal Sideral» com o sr. Mário Buono Filho ou com o sr. Edmundo Cursino, no Hotel Brasil e paguem em suaves prestações.

Tudo de bom e do melhor pelo preço menor.